







CONCURSO NACIONAL DE ARQUITETURA COBERTURA DO VÃO CENTRAL DO MERCADO PÚBLICO DE FLORIANÓPOLIS

CORPO DE JURADOS

CIRO FELICE PIRONDI – Arquiteto, formado pela Faculdade Brás Cubas, em 1980; doutor pela Universidade Politécnica da Catalunha, em Barcelona; Ex-Presidente do IAB/DN (1994-95); Professor de Arquitetura na Faculdade Brás Cubas até 1995; idealizador e fundador da Escola da Cidade, em 1996, onde atualmente é o Diretor; fundou o escritório de arquitetura Ciro Pirondi Arquitetos; foi responsável pelas obras de revitalização do edifício Copan, projetado por Oscar Niemeyer; restaurou o acervo do arquiteto e urbanista Lúcio Costa.

CYRO CORREA LYRA - Arquiteto pela Faculdade de Arquitetura da UFRJ e Doutor em Artes Visuais pela Escola de Belas Artes da UFRJ. Especialista em Conservação Arquitetural pelo ICCROM, coordenou projetos de restauração e planos de preservação urbana em diversos estados brasileiros e em Angola. Foi professor titular das Universidades Federais do Paraná e Fluminense e, desde 1980, leciona nos Cursos de Conservação e Restauração de Monumentos da UFBA. É Membro fundador do ICOMOS/Brasil e, em 2009, recebeu o Titulo de Membro Honorário do ICOMOS Internacional. Foi Membro do Conselho Consultivo do Iphan antes de ingressar naquela instituição, onde desempenhou diversos cargos de chefia, em trinta anos de serviço. É autor dos livros Espirais do Tempo (Secretaria de Cultura do Paraná, 2007), Renovação de uma Catedral (Catedral de Valença, 2006), Documenta histórica dos municípios do estado do Rio de Janeiro (Documenta Histórica, 2006), e do Guia dos bens tombados do Paraná (Expressão e Cultura, 1994), além de dezenas de artigos e conferências sobre Patrimônio Cultural, publicados em revistas especializadas do Brasil e do exterior.

DALMO VIEIRA FILHO - É Arquiteto e Urbanista, Especialista na Área de Proteção e Valorização do Patrimônio Cultural (UFBA/IPHAN/UNESCO). Possui cursos de Extensão e Especialização na Alemanha e Portugal. Professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFSC. Entre as ações de maior destaque estão a Criação do Escritório Técnico, depois Diretoria Regional do IPHAN em Santa Catarina, participação na Restauração das Fortalezas da Ilha de Santa Catarina incluindo edificações da Fortaleza de Santa Cruz de Anhatomirim; conjuntos completos dos Fortes de Santo Antonio de Ratones e São José da Ponta Grossa; os Tombamentos Nacionais de São Francisco do Sul e Laguna, a Criação do Museu Nacional do Mar, a Idealização dos Roteiros Culturais de Imigração e o Tombamento de cerca de 250 imóveis nas principais cidades do Estado, no contexto do projeto " Preservação da Identidade das Cidades de Santa Catarina". Foi o primeiro Chefe do Escritório do IPHAN no Estado, primeiro Diretor Regional e primeiro Diretor de Patrimônio Cultural da Fundação Catarinense de Cultura. Representou o ICOMOS/UNESCO no sul do Brasil por quatro anos e foi eleito Presidente Nacional em 1992. Entre 1992 e 1994 participou do órgão máximo da Preservação







do Patrimônio Cultural no Brasil - Conselho Consultivo do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Atual Superintendente da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano de Florianópolis.

JEFERSON DANTAS NAVOLAR – Arquiteto e Urbanista pela UFPR em 1983; Especialista em Conservação e Restauração de Monumentos e Conjuntos Históricos pela UFBA em 1984; Mestre em Arquitetura pela UFBA em 2006; Membro do Conselho do IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, de 2009 a 2013; Diretor Extraordinário de Patrimônio Cultural e Natural Instituto dos Arquitetos do Brasil / DN de 2006 a 2010; Presidente Instituto de Arquitetos do Brasil/PR de 2008 a 2011; atual Presidente do CAU/PR.

RODRIGO DE HARO – Artista Plástico em Florianópolis. Membro da Academia Catarinense de Letras. Autor dos mosaicos que ornam as paredes e entrada da Reitoria da UFSC. Literato e dotado de grande força criativa, é uma espécie de referência segura para qualquer artista catarinense ou para quem quer fazer um estudo sério sobre a vida cultural catarinense e brasileira. Entre muitas atividades, é autor de todos os cenários do filme sobre Cruz e Sousa rodado pelo cineasta Sílvio Back, também catarinense. Participou de diversas bienais de panorama da arquitetura brasileira. Participou da exposição dos 100 anos do Banco do Brasil. Foi o carro-chefe da Exposição Surrrealistas Brasileiros. Possui diversas premiações e publicações.